

Agrópolis, o sonho de transformar o cerrado

Idéia se baseia na difusão de tecnologias agrícolas

TAÍS BRAGA

A Associação dos Criadores do Planalto (ACP) lançou um projeto que propõe uma saída tecnológica para a agropecuária no Distrito Federal: a criação da Agrópolis, um centro de desenvolvimento agropecuário. Reunindo sete núcleos, a Agrópolis tem como objetivos incentivar investimentos, desenvolver novos produtos e processos, difundir novas tecnologias e promover treinamento e capacitação de mão de obra especializada no setor.

"O setor de agropecuária corresponde a 40% do Produto Interno Bruto do país. O índice é equivalente no DF", afirmou o presidente da ACP, João Bosco Ribeiro. Um dos principais motivos que

contribuíram para a elaboração do projeto Agrópolis foi a necessidade de "um aporte rápido e intenso de tecnologias de ponta, de modo a racionalizar e otimizar a cadeia agro-econômica dos produtos agropecuários", explicou Ribeiro.

Torto - A idéia é agregar os investidores do setor numa área onde serão desenvolvidos diversos núcleos, de forma a aproximar os agentes de oferta e demanda de tecnologias, técnicas, informações, apoio, insumos, produtos e serviços. "A aproximação no mesmo espaço físico proporcionará uma sinergia entre os setores", disse João Bosco. A proposta é aproveitar o espaço de 140 hectares, no Parque da Granja do Torto.

Na opinião dos idealizadores do projeto, é uma posição privilegiada na malha

urbana do DF, que atenderia as condições necessárias para a integração das atividades pertinentes à agropecuária. "Queremos buscar um novo patamar para a agropecuária, transformando o DF num adensamento da agroindústria", reforçou Ribeiro. Apesar do projeto prever a total implantação a longo prazo, o presidente da ACP acredita que as atividades podem ser iniciadas a partir do próximo ano.

Embora bastante desenvolvido no DF, em especial no Entorno, o setor agropecuário não recebeu o destaque adequado nos anos anteriores, na opinião de Ribeiro. "Temos uma condição importante. Não em quantidade, mas em qualidade e desenvolvimento genético", afirmou o presidente da ACP.

NÚCLEOS AGROINDUSTRIAIS

1 - Núcleo de Tecnologia: responsável pela estrutura de apoio aos projetos e sua manutenção para o estudo de novas tecnologias a serem implantadas no processo produtivo.

2 - Núcleo de Treinamento: dedicado a promover atividades de treinamento, aplicação de cursos de formação e reciclagem com o objetivo de dar suporte às empresas instaladas ou em instalação, procurando gerar empregos nos diversos segmentos agropécuarios e agroindustriais.

3 - Núcleo de Produção com Qualidade: criação de laboratórios de referência onde fosse estabelecidas atividades de pesquisa, demonstração, produção industrialização e qualidade, de forma a ter otimizada a cadeia agro-econômica dos produtos agrícolas, visando diminuir o espaço entre produtor e consumidor.

4 - Núcleo de Agroiturismo: com duas funções principais, seria o responsável pela abertura de um canal para o habitante do DF ter maior contato com as atividades do setor e ainda proporcionar atividades de lazer

como hotéis fazenda e promover eventos que atraiam turistas como provas equestres, rodeios, etc.

5 - Núcleo de Exposições e Eventos: responsável principalmente pela incrementação das atividades já existentes no setor, com o objetivo de colocar o DF entre os primeiros lugares no ranking de exposições do país quanto à quantidade de exposições, volume de faturamento, frequência de público, quantidade de expositores e animais.

6 - Núcleo de Leilões: como principal atividade, deverá sistematizar a comercialização, através de leilões, criando uma estrutura que seja capaz de atender integralmente vendedores e compradores.

7 - Núcleo Empresarial e Comercial: deverá buscar empresas ligadas ao setor, de forma a concentrar e dinamizar a atividade comercial de produtos para produtores rurais e destes para o consumidor. Uma proposta importante deste núcleo é a criação de uma Shopping Rural.